

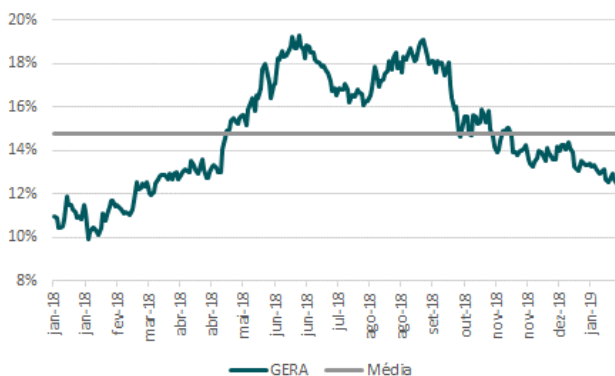
Relatório de Gestão – Janeiro 2019

Atlas One FIC FIA

O fundo **Atlas One** entregou a melhor performance em um mês de janeiro desde 2009, subindo 8,3%. Nos últimos 12 meses, o **Atlas One** continua com uma performance positiva de 19,3% comparado à alta de 15,5% do IBRX-100, representando um alfa líquido de despesas de 3.8%. Continuamos positivos com o cenário econômico brasileiro e consequentemente para a renda variável. Terminamos o mês com uma posição líquida comprada de 92%, superando a média de 82% em 2018. As dez maiores posições do fundo representam um peso de 61% na exposição da carteira.

Janeiro foi um mês de ganhos expressivos para o mercado acionário brasileiro (IBRX-100 +10.7%) com o aumento da confiança na recuperação da economia brasileira. Esta melhora de percepção levou à uma melhora no fluxo estrangeiro com entradas líquidas de R\$1.6 bilhões até 29 de janeiro, após um saldo líquido negativo de R\$13 bilhões em 2018. Esperamos que este movimento de alocação global na bolsa brasileira continue nos próximos meses com a evolução das reformas estruturais prometidas pelo novo governo e consequente melhora na expectativa de crescimento futuro do PIB brasileiro. Adicionalmente, acreditamos que a implementação destas reformas estruturais, como a da previdência, devem ajudar a reduzir o prêmio de risco do país e permitir juros básico mais baixo.

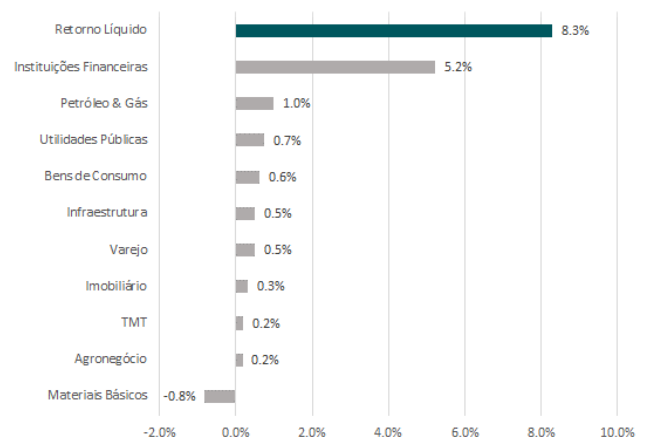
Figura 1: GERA Atlas One Fia - em %



Fonte: Investment One Partners, Atlas Intelligence

O destaque positivo do mês veio do setor financeiro, onde obtivemos um ganho expressivo de 5,2% (63% do ganho no mês). O *guidance* de lucro 10-15% acima do esperado divulgado pelo Bradesco (maior posição do fundo) turbinou o resultado do setor no mês.

Figura 2: Contribuição por setor em Jan/19 – em %

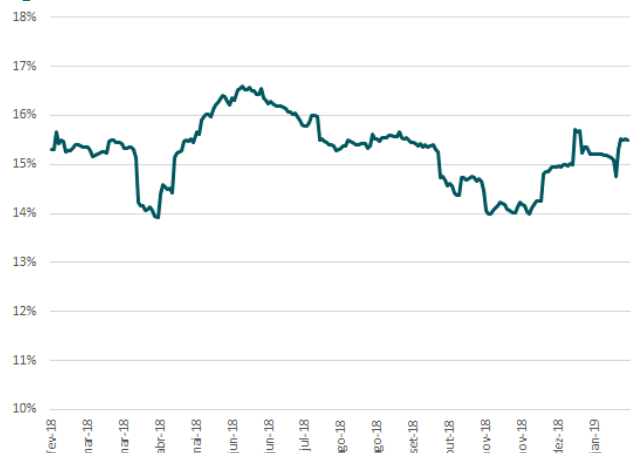


Fonte: Investment One Partners, Atlas Intelligence

O destaque negativo do mês ficou para a perda de 60bps que tivemos com Vale. Reduzimos nossa exposição de forma considerável, porque a tese de investimento na empresa sofreu uma mudança estrutural com a suspensão da política de remuneração ao acionista mediante a tragédia ocorrida em Brumadinho. Acreditamos que a Vale passará por um momento difícil e incerto do ponto de vista gerencial e institucional. A incerteza do tamanho do passivo gerado pelo ocorrido também não favorece uma melhora no preço do ativo.

Observamos uma melhora nas expectativas de crescimento de lucros+dividendos para os próximos 5-anos da nossa carteira investida (figura 3), atualmente em +15%, especialmente após o impacto negativo que a crise dos caminhoneiros em maio de 2018 trouxe para os resultados do ano. Acreditamos que esse número pode acelerar nos próximos trimestres para algo mais próximo de 20% na esteira de uma expectativa de aceleração do PIB brasileiro em 2020 e diante.

Figura 3: Crescimento de Lucro + Dividendos (5 anos)



Fonte: Investment One Partners, Atlas Intelligence